A actual vila e freguesia de Mões possui uma área de cerca de 4 536,34 hectares, e fica a uma distância de dez quilómetros da sede de concelho. É formada pelas aldeias de Arcas, Canado, Casais de D. Inês, Codeçais, Courinha, Granja, Grijó, Malhada, Portela, Rabaçosa, Soutelo, Vila Boa e Vila Franca – 2109 habitantes. Há uma incerteza em relação a quando e quais os povos que habitaram primeiramente esta região, no entanto tem-se conhecimento da permanência de comunidades da Idade dos Metais devido ao facto de se ter encontrado na povoação de Vila Boa um molde de machado de duplo anel e ainda das ruínas amuralhadas existentes no monte de S. Lourenço.

Encontraram-se, também, várias inscrições e moedas romanas provando, assim, a presença deste povo. A colonização proto-histórica, romana e germânica, teve continuidade devido a cavaleiros neogodos e monges cistercienses. Até 1146 Mões foi governado por Egas Moniz, sendo o primeiro senhor desta terra, deixando, posteriormente, por sucessão aos seus descendentes. No século XII, a freguesia de S. Joaninho, denominada de Pendilhe,pertencia ao termo de Mões, por se encontrarem perto uma da outra. Nesta região, D. Urraca Viegas, filha de Egas Moniz, possuiu bens deixando à Infanta D. Mafalda, filha de D. Sancho I, que deixou em testamento tudo o que aqui tinha ao Mosteiro de Arouca.

Parte destas terras foram depois doadas pelos descendentes de Moço Viegas (os Alvarengas e Castros- Senhores de Resende) aos Mosteiros de Cárquere, Ermida do Paiva, Arouca e Entre-Ambos-os-Rios. Adquiriram, aqui, casais à Sé Visiense e à Ordem do Hospital. O rei D. Dinis passou uma carta de privilégios aos moradores do “couto de Mões”. Posteriormente, o conde de Barcelos, D. Pedro Afonso, filho bastardo do monarca, viria a ser senhor do couto legando grandes herdades ao Mosteiro de Santo Tirso. Mais tarde, o Infante D. Pedro, futuro rei, tendo tomado posse de algumas dessas propriedades para si, consegue ganhar o Mosteiro, sentença de D. Afonso IV contra o próprio filho, voltando a ter em seu poder aquilo que lhe pertencia por testamento do conde de Barcelos.

Em 1494, o rei D. Manuel confirma a carta de privilégios passada por D. Dinis e concede foral a Mões em 7 de Maio de 1514, desaparece o estatuto de honra ou couto formando-se uma nova célula administrativa – Mões ascende, assim, a concelho. O novo concelho estava obrigado a pagar anualmente, nos primeiros dias de Janeiro, 1200 réis por ano, não havendo excepções para nenhum morador privilegiado ou clérigo. Existia um ou dois juízes ordinários e oficiais da Câmara, as audiências eram realizadas à quarta-feira. Mões, eclesiasticamente, era abadia e os seus donatários e padroeiros de sempre foram os Castros – senhores de Resende, descendentes de Moço Viegas.

No início do século XVIII Mões pertencia ao Almirante D. Francisco de Castro. Em 1855, na sequência da reforma administrativa de Mouzinho da Silveira, o concelho de Mões foi suprimido e integra-se no de Castro Daire.

Actividades económicas
Agricultura
Pecuária
Avicultura
Panificação
Transformação de madeiras
Construção civil
Serralharia civil
Extracção de pedra
Comércio

Serviços Sociais
Centro de Dia
Centro de Saúde
Farmácia
Extensão bancária
Agrupamento Vertical da Escola de Mões

Orago: S. Pedro

Festas e romarias
Sto Amaro – Vila Franca (Fevereiro)
S. Braz - Granja (Fevereiro)
S. João –Mões (24 de Junho)
S. Pedro - Mões (29 de Junho)
S. Pelágio - Vila Boa (domingo próximo de 26 de Junho)
Corpo de Deus – Mões (dia do Corpo de Deus)
Sta Eufémia - Soutelo (15 e 16 de Setembro)
Sra da Guia - Canado

Património cultural e edificado
Igreja matriz
Capela de Nossa Sra. dos Remédios - Mões
Capela de S. Pelágio – Vila Boa
Capela de Santa Eufémia - Soutelo
Pelourinho – Mões
Casa dos Baptistas
Casa das Eiras

Locais turísticos
Moinhos
Praia fluvial do Pego – Vila Boa

Praia Fluvial da Portela

Gastronomia
Truta do rio Paiva
Enchidos
Presunto
Cabrito assado com batatas a murro
Trigo Amarelo

Artesanato
Latoaria

Colectividades
Grupo Desportivo e Cultural da Granja
Associação Cultural e Recreativa de Malhada
Associação Cultural e Recreativa de Vila Boa
Associação Desportiva Recreativa e Cultural da Portela
Associação Desportiva e Recreativa e Cultural de Courinha
Associação Desportiva e Cultural de Soutelo
Associação Desportiva Cultural e Juvenil do Gavião
Associação Desportiva do Canado
Comissão de Melhoramentos de Vila Boa
União Desportiva e Recreativa de Codeçais
Associação Recreativa e Cultural da Casa do Povo de Mões
Banda Filarmónica de Mões

Instituições de Mões:
- Extensão do Centro de Saúde
- Jardim de Infância com serviço de refeição e prolongamento de horário
- Escola 1.º CEB com serviço de refeição
- Escola EB 2/3 de Mões
- Centro Social e Paroquial de Mões
- Associação Cultural Desportiva e Recreativa Casa do Povo de Mões
- Clube de Caça e Pesca de Mões
- Sociedade FIlarmónica de Mões

Instituições em Arcas:
- Escola 1º CEB
- Jardim de Infância (Pólo de Itinerância)

Instituições em Canado:
- Escola 1º CEB
- Jardim de Infância (Pólo de Itinerância)
- Associação Cultural e Recreativa do Canado

Instituições em Codeçais de Mões:

- Escola 1º CEB
- Jardim de Infância (Pólo de Itinerância)
- União Desportiva e Recreativa de Codeçais

Instituições em Gavião:
- Associação Desportiva Cultural e Juvenil do Gavião

Instituições em Granja:
- Escola 1º CEB
- Jardim de Infância
- Grupo Desportivo e Recreativo da Granja

Instituições em Malhada:
- Escola 1º CEB
- Jardim de Infância (Pólo de Itinerância)
- Associação Desportiva Cultural Recreativa da Malhada

Instituições em Portela:
- Escola 1º CEB
- Associação Desportiva Recreativa e Cultural da Portela

Instituições em Soutelo:
- Escola 1º CEB
- Jardim de Infância (Pólo de Itinerância)
- Grupo Desportivo e Recreativo Cultural de Soutelo

Instituições em Vila Boa:
- Escola 1º CEB
- Jardim de Infância (Pólo de Itinerância)
- Associação Desportiva Cultural e Recreativa de Vila Boa